ATA N.º 51/2007

DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2007.***

Aos dez dias do mês de dezembro do ano dois mil e sete, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a trigésima sexta sessão plenária ordinária do ano. Presentes os Vereadores CARLITO SCHIEFELBEIN (PSDB), CLAUDETE HOFFMANN (PDT), DÁRIO GEIS (PFL), ISMAEL MÜLLER (PP), MÁRCIO HALBERSTADT (PDT), PEDRO DE LIMA (PDT), SANDRO GOLTZ (PMDB), VALÉRIO TREBIEN (PMDB) e VILSON DIAS (PP).**********

Às vinte horas e trinta e minutos, após verificar a existência de quorum legal para tal, o senhor Presidente, Vereador ISMAEL MÜLLER, declarou instalada a sessão. Em votação, a ata número 50/2007 foi aprovada por unanimidade de votos. Das correspondências recebidas foram lidas as protocoladas sob os números 510/2007 e 519/2007. Das correspondências expedidas nenhuma foi lida. A seguir foram apresentados o Projeto de Lei número 36/2007-E e as Indicações de números 247/2007 a 252/2007. No espaço do PEQUENO EXPEDIENTE o Vereador MÁRCIO HALBERSTADT falou sobre a necessidade de abertura de um bebedouro na propriedade Beling, em Linha dos Pomeranos, e agradeceu à Secretaria de Obras, em nome dos senhores Mário e Márcio Dumke, pela realização de patrolamento na estrada de Linha Teutônia; falou sobre a necessidade de a fiscalização do município everigüar a existência de criação de animais na Vila Caiçara, o que vinha causando mau cheiro, e de retirada de um monte de terra existente na Rua Arnildo Ehle; o Vereador PEDRO DE LIMA falou sobre a necessidade de instalação de tubos na estrada Zimmer, de recuperação da estrada dos Menezes e de instalação de uma luminária na Rua Arnildo Ehle; disse que a fiscalização do município devia tomar providências para coibir a criação de animais na cidade, pois o mau cheiro prejudicava os moradores, e falou sobre a necessidade de providências para evitar que cães circulassem pela cidade atacando pessoas; o Vereador SANDRO GOLTZ disse que a obra de calçamento das laterais da Rua Voluntários da Patria seria concluída até o final da semana seguinte, com algumas etapas daquela estando por serem concluídas ainda naquela semana; disse que, em audiência pública com a CORSAN, foi discutida a situação da CORSAN e os investimentos por ela previstos para todo o Estado; disse que, possivelmente, o encaminhamento da obra de captação das águas do Rio Jacuí estaria mais adiantado no ano seguinte do que se esperava e que o fato de Agudo já ter o projeto daquela obra facilitaria sua realização; disse que já haviam sido adquiridos os tubos para as obras de canalização de água das localidade de Várzea do Agudo e Canto Católico; disse que estava sendo realizado patrolamento na estrada de Linha Araçá e patrolamento e colocação de cascalho na estrada de Linha Boêmia; o Vereador VALÉRIO TREBIEN parabenizou a Primeira-Dama, a Secretaria da Educação e os eletricistas e jardineiros do município pela instalação de enfeites de Natal em espaços públicos da cidade e pelo serviço de jardinagem, serviços que vinham sendo elogiados pela comunidade e atraindo pessoas de fora que acabavam dinamizando o comércio local; disse que pessoas de fora do município estava fotografando a decoração natalina da Praça da Emancipação e que estava por ser realizado patrolamento nas ruas não pavimentadas da cidade; o Vereador VILSON DIAS disse que as Ruas Arnildo Ehle e Duque de Caxias eram exemplos de que a Secretaria de Obras estava deixando material nas vias após a realização de serviços, procedimento que devia ser evitado; disse que o relacionamento entre contribuintes e o setor de obras estava se agravando, pois presenciou um desentendimento entre o senhor Oscar Elesbão e o Secretário de Obras que não vinha atendendo a seus pedidos de realização de melhorias no acesso à sua propriedade e em um açude, numa espécia de revanche em relação àquele cidadão; disse que a agricultura familiar não vinha tendo o

.....

Ver. Márcio Halberstadt
Secretário

Ver. Ismael Müller
Presidente

atendimento devido da administração e que aquele setor devia ter o mesmo tipo de atendimento dispensado aos demais, especialmente devido à estiagem que se avizinhava; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN falou sobre a necessidade de realização de melhorias na estrada que liga Agudo a Picada do Rio, que estava muito ruim, de construção de uma quadra de futebol sete no Balneário Hoffamnn e de realização de melhorias nas pinguela daquele balneário, já que tratava-se de um acesso público; disse que procuraria a Deputada Zilá Breitenbach para conseguir uma audiência com a Governadora do Estado para tratar de investimentos da CORSAN em Agudo pois, sendo a decisão de realizar investimentos uma questão política, era importante que o PSDB interviesse; disse que não seria fácil conseguir aqueles investimentos, pois o Estado investiria em poucos municípios, mas que a comunidade devia se unir para consegui-los no momento em que o Governo do Estdo estava conseguindo financiamentos para obras; a Vereadora CLAUDETE HOFFMANN disse que a audiência pública com a CORSAN demonstrou o objetivo daquela Companhia de mudar a concessão que ela tinha para um contrato de programa que abrangiria também o tratamento do esgoto; disse que a proposição que tratava de convênio com a CORSAN e daquele contrato de programa estava por ser votada naquela noite e, depois de aprovado, seriam tomadas pelo Poder Executivo as providências cabíveis; disse que aquele convênio não dizia respeito à obra de captação das águas do Rio Jacuí, mas abria caminho para que ela fosse realizada, já que, com aquele convênio, a CORSAN estaria autorizada a realizar investimentos em Agudo; disse que, depois disso, cabia ao município pressionar pela realização daquela obra e que devia ser enviada uma Moção de Apelo à CORSAN e à Secretaria de Estado da Habitação para que tais tal obra fosse iniciada no ano seguinte; manifestou sua alegria com o fato de a CORSAN estar por realizar a obra de abastecimento de água nas localidades de Várzea do Agudo e Canto Católico; o Vereador DÁRIO GEIS disse que a comunidade do Bairro Progresso estava preocupada com o desmoronamento que vinha ocorrendo na Rua Santo Ângelo, nas imediações da antiga Madereira Prade, e que recomendava a realização de um projeto ambiental e de uma canalização do Arroio Hermes, já que tal problema estava por inviabilizar o tráfego naquele local, o que poderia ser evitado com os recursos que o município tinha; disse que tal problema também existia na Avenida Floriano Zurowski, nas imediações da Escola Santos Dumont, onde aquele arroio também estava causando desmoronamento do barranco, o que recomendava a colocação de uma sinalização de perigo no local; falou sobre a necessidade de instalação de placas indicativas de ruas e logradouros da cidade, já que Agudo recebia muitos visitantes da região, e sobre a necessidade de construção do passeio público defronte à Farmácia Fischer para evitar que os alunos da Escola Villy Roos trafegassem pela rua, como vinha ocorrendo. O senhor Presidente anunciou que o Projeto de Lei número 33/2007-E estava tramitando na Comissão de Finanças, Orçamento, Mérito e Serviços Públicos em cumprimento a disposição regimental. Para o espaço da TRIBUNA LIVRE não havia orador inscrito. No espaço do GRANDE EXPEDIENTE o Vereador DÁRIO GEIS abriu mão de sua inscrição; a Vereadora CLAUDETE HOFFMANN manifestou sua satisfação com a tramitação da proposição que tratava do licenciamento ambiental, pois ela foi o fruto de uma reunião de orizicultores e de suas entidades que resultou em um documento que foi enviado ao senhor Prefeito; disse que tal proposição ampliava o prazo de licença ambiental de operação para, no mínimo, dois anos e definia um novo escalonamento na taxa de licenciamento para áreas com menos de cinqüenta hectares e definindo um valor fixo por hectare; disse que tais mudanças foram discutidas pelo Poder Executivo, por entidades de agricultores e

.....

Ver. Márcio Halberstadt
Secretário

Ver. Ismael Müller
Presidente

de industriais, pelo Comitê do Baixo Jacuí e pela Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia, entidade que prestava serviço de licenciamento ambiental ao município; disse que o prazo máximo das licenças passaria a ser de quatro anos no meio rural e que, na cidade, o prazo das licenças ambientais seria de quatro anos; disse que no ano corrente surgiu o maior número de projetos para os agricultores, como o Pró-Leite e o Florestar Agudo, além da proposição de convênio com a Brigada Militar para a realização de fiscalização ambiental e que acabou sendo rejeitada para evitar que as barbaridades que ocorreram em outros anos voltassem a ocorrer; disse que, naquele ano, os Vereadores defenderam os agricultores em inúmeras questões, como a realização de melhorias em estradas e propriedades, além da intervenção pelo andamento do programa Luz para Todos; disse que a Patrulha Agrícola realizou poucos trabalhos mas que, apesar disso, os Vereadores continuariam trabalhando pela comunidade. No espaço da ORDEM DO DIA tramitavam os Projeto de Lei números 32/2007-E e 35/2007-E. Em Discusão Geral sobre o Projeto de Lei número 32/2007-E, que "CRIA O PROGRAMA MUNICIPAL DE PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAR AGUDO", nenhum Vereador fez uso da palavra; em votação, o Projeto de Lei número 32/2007-E foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discusão Geral sobre o Projeto de Lei número 35/2007-E, que "AUTORIZA A REALIZAÇÃO DE CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO COM O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E COM A AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO RIO GRANDE DO SUL, A CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE PROGRAMA COM A CORSAN E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS", o Vereador MÁRCIO HALBERSTADT disse que muitos cidadãos não estavam entendendo aquela proposição, pois pensavam que se tratava da aprovação da captação das águas do Rio Jacuí; disse que a matéria tratava de um convênio entre o município, a CORSAN e o Estado do Rio Grande do Sul que permitiria a realização futura da captação daquelas águas para o abastecimento e da realização do tratamento do esgoto; o Vereador DÁRIO GEIS disse que a população estava, talvéz, fazendo confusão, já que havia visto liberação de dinheiro para a obra de captação das água do Rio Jacuí e definição da data de sua inauguração sem que ela fosse realizada; disse que havia esperança de sua realização através daquela proposição e que, sem aquela parceria, seria ainda mais difícil vê-la realizada; o Vereador PEDRO DE LIMA disse que aquela obra era importante, que o projeto estava pronto e que devia-se ter esperança em sua realização, o que evitaria que a cidade sofresse com estiagens; disse que tal convênio permitiria a construção de rede de esgoto cloacal separada da rede de esgoto pluvial, além de realização de melhorias no sistema de tratamento da água; em votação, o Projeto de Lei número 35/2007-E foi aprovado por unanimidade de votos. No espaço da PAUTA tramitavam os Projetos de Lei números 33/2007-E, 34/2007-E e 36/2007-E, quando nenhum Vereador fez uso da palavra. No espaço das EXPLICAÇÕES PESSOAIS o Vereador PEDRO DE LIMA falou sobre a necessidade de construção de um poço artesiano na localidade de Porto Alves, na propriedade Block, pois estava prevista a ocorrência de uma estiagem, e solicitou ao líder de governo informações sobre o andamento daquela obra; a Vereadora CLAUDETE HOFFMANN falou sobre a necessidade de o DAER construir um acesso à uma residência de Várzea do Agudo, o que ocorreria depois que o setor de obras enviasse os documentos necessários àquele Departemento; disse que o projeto de engenharia da rótula da Esquina Goltz estava na equipe de Projeto Especiais do DAER e seria concluído naquela semama; disse que estavam sendo recuperadas algumas ruas da cidade e que esperava que esse trabalho tivesse continuidade; o Vereador VALÉRIO TREBIEN disse que convênio e contrato com a CORSAN foram autorizados pela Câmara Municipal,

.....

Ver. Márcio Halberstadt
Secretário

Ver. Ismael Müller
Presidente

que aquela proposição não tratava de autorização para o início da obra de captação das águas do Rio Jacuí e que tal convênio permitiria à CORSAN continuar atividade de tratamento da água no município e iniciar a realização do tratamento do esgoto; disse que havia necessidade de instalação de placas indicativas das ruas da cidade e que administrações anteriores também não tomaram aquela medida. Após, o senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a sessão ordinária seguinte. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, depois de votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 10 DE DEZEMBRO DE 2007.A.S.**********

.....

Ver. Márcio Halberstadt
Secretário

Ver. Ismael Müller
Presidente